

# **OFICINA DE RECICLAGEM DE PAPEL COMO ESTRATÉGIA PARA SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS <sup>1</sup>**

**Adalberto Freire da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Atividade desenvolvida numa escola da Educação Básica

<sup>2</sup> Professor da Rede Pública Municipal - Especialista em Coordenação Pedagógica - Mestre em Educação nas Ciências

## **Introdução**

Vivemos em um cenário em que a preocupação com o meio ambiente é cada vez maior, principalmente nas grandes cidades. Um dos principais problemas ambientais da atualidade é a grande produção de resíduos sólidos. O descarte inadequado provoca danosas consequências à saúde pública e ao meio ambiente, isto associa-se ao triste quadro socioeconômico de um grande número de famílias que, excluídas socialmente, sobrevivem dos resíduos de onde retiram os materiais recicláveis que comercializam. Segundo dados divulgados pelo Panorama dos Resíduos Sólidos, da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), o Brasil, em 2018, gerou aproximadamente 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos. Estima-se que, desse montante, cada habitante é responsável pela produção anual de 387 quilos de resíduos. Diante desta realidade pretendo fazer uma reflexão crítica sobre as possibilidades de ações que a Escola pode desenvolver junto à comunidade escolar através de práticas inovadoras e ao mesmo tempo desafiar para a construção de uma EA crítica e cidadã.

## **Objetivo**

Refletir sobre EA Crítica e Cidadania Planetária na Escola a partir de oficinas de reciclagem de papel.

## **Metodologia**

Como professor da Rede Pública Municipal tive a oportunidade de vivenciar uma prática pedagógica referente a reciclagem de papel em forma de oficina para professores de uma escola da rede municipal de Ijuí – RS. Esta atividade contou com a participação de 15 professores de diversas disciplinas do Ensino Fundamental II, consistiu em recolher papéis que naturalmente são desprezados, para transformar em folhas decorativas através de um processo artesanal de trituração e secagem do papel. A abordagem utilizada é qualitativa e se insere na modalidade pesquisa-ação. Segundo Kemmis e Mc Taggart (1988) a pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão

coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas. Os dados foram produzidos a partir do diário de bordo do pesquisador (PORLÁN; MARTÍN, 1997).

## **Resultados**

Durante as observações realizadas nas discussões sobre a oficina de reciclagem de papel, ficou evidente que os professores trabalhavam a EA de forma transversal e interdisciplinar conforme norteia o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. No entanto, os professores apresentam dificuldades em construir um processo de reflexão sistemática da sua prática pedagógica. Mesmo assim, essa atividade contribui para consolidar a inserção da EA no currículo escolar, na linha de uma concepção crítica e emancipatória (FREIRE, 1996), voltada à educação para a cidadania socioambiental e planetária, fundamentada numa ética de responsabilidade. Constatou-se também que o estudo interdisciplinar aconteceu apenas entre algumas disciplinas, como Ciências, Arte e Geografia, as demais, trabalham apenas os conteúdos específicos e se inserem nas ações de EA geralmente quando a Direção propõe. Percebe-se que mesmo com as dificuldades sociais de uma escola pública, dá-se muita ênfase ao ensino de temas sociais urgentes, pois a maioria dos professores posicionam-se de forma crítica perante os problemas ambientais suscitados durante a realização desta atividade. Assim, além de sensibilizar os professores a respeito da importância da reciclagem, estes foram desafiados a construir propostas pedagógicas de EA para o seu cotidiano de sala de aula. A direção da escola deu continuidade aos trabalhos conscientizando o uso adequado das lixeiras colocando-as em pontos estratégicos no pátio para facilitar o uso das mesmas (materiais de acordo com a cor da lixeira), para facilitar a coleta do material reciclável que é recolhido e aproveitado imediatamente. Os resíduos compostáveis são encaminhados para as composteiras, que após a transformação é usado para adubar os canteiros na horta escolar. Os plásticos e papéis, são armazenados no depósito da escola e vendido com a finalidade de arrecadação de fundos. Esta atividade, também reforçou a mobilização em torno da preservação ambiental, pois, preservar o meio ambiente é fundamental para manter a saúde do Planeta e de todos os seres vivos que moram nele. Os professores ressaltaram a ideia de que qualquer dano causado ao meio ambiente provoca prejuízos à saúde pública e vice-versa, razão pela qual o ser humano deve realizar suas atividades no sentido de respeitar e proteger o ambiente. A conscientização sobre a importância da reciclagem discutida no sentido de melhorar a qualidade da prática pedagógica do professor. Também foi ressaltado que o papel é apenas um dos itens descartáveis que pode ser reciclado, e esta atividade também pode ser estendida para reciclar outros tipos de materiais, possibilitando desta forma, uma conscientização socioambiental e

comportamental incentivando a separação correta dos resíduos sólidos. Ao abordar a temática ambiental, não podemos nos limitar a ensinar os alunos a reciclarem, o trabalho deve ir muito além. Os educadores precisam reforçar a inter-relação entre indivíduos e ecossistemas, ou seja, o trabalho com o meio ambiente na escola deve orientar os alunos na construção de sua autonomia, para que possam agir antecipadamente na resolução das situações que as sociedades local e global lhes impõem. Freire (1996), menciona as dificuldades para se ouvir todos os atores que participam direta ou indiretamente do processo formativo das crianças, mas sugere que ultrapassá-las é fundamental se de fato quisermos mudar a realidade da escola pública de hoje. No contexto da EA, ainda, podemos destacar que no processo de construção do PPP da escola é possível considerar os anseios da comunidade acerca dos problemas ambientais presentes no entorno de onde moram, de forma que a escola construa seu planejamento pedagógico fundamentado na realidade local.

### **Conclusões**

O consumo de papel na escola é extremamente necessário e alto, devido ao número de alunos e atividades. Esta reflexão demonstrou que é possível reduzir o consumo de papel através da adoção de atitudes simples e eficazes que, com tempo e prática, podem passar a fazer parte do cotidiano escolar. Além disso, o trabalho obteve grande aceitação por parte dos professores que demonstraram interesse em ajudar a tornar possível a redução da geração de resíduos pela escola e a diminuir a utilização dos recursos naturais em geral. Os professores também se sentiram desafiados a construir uma proposta de EA e também perceberam a importância de contribuir para a preservação do meio ambiente, não só no ambiente escolar, mas também na sociedade.

**Palavras-chave:** EA crítica e emancipatória; Interdisciplinariedade; Saúde e Meio Ambiente.